



Vigilância Epidemiológica da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19 no Estado de São Paulo, Semana Epidemiológica 01/2020 a 11/2021.

Introdução

Desde abril de 2020, tem sido relatados casos de uma síndrome rara grave em crianças e adolescentes (0 a 19 anos de idade), temporalmente associada à COVID-19, inicialmente na Europa e América do Norte e, mais recentemente, em vários países da América Latina. As crianças e adolescentes que apresentam SIM-P podem ser saudáveis ou apresentar alguma doença crônica preexistente, particularmente doenças imunossupressoras (neoplasias, doenças autoimunes, imunodeficiências primárias, uso de medicamentos imunossupressores).

A SIM-P ocorre em dias a semanas após a infecção aguda pelo "Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2" (SARS-CoV-2). As características clínicas da SIM-P são semelhantes à Síndrome de Kawasaki, Síndrome de choque associada à Síndrome de Kawasaki, Síndrome de Ativação Macrofágica e à Síndrome de Choque Tóxico. Os pacientes com SIM-P podem apresentar critérios para a Síndrome de Kawasaki completa ou incompleta e, geralmente, ocorre em crianças mais velhas, escolares e adolescentes, com marcadores inflamatórios mais exuberantes e importantes elevações dos marcadores de lesão cardíaca.

Vigilância Epidemiológica

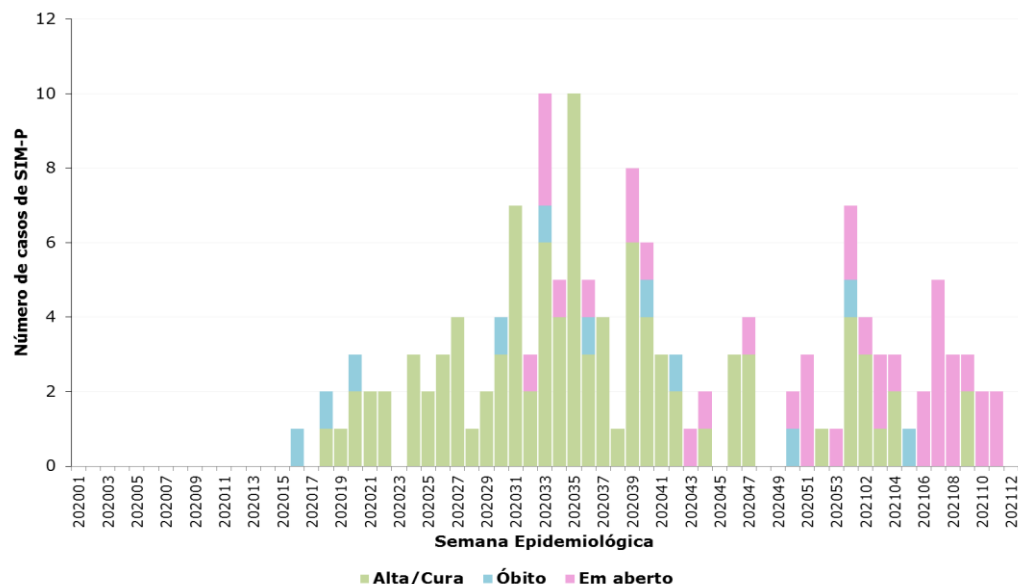
No Brasil, de abril de 2020 a 13 de fevereiro de 2021 (Semana Epidemiológica - SE 06/2021), foram notificados 736 casos confirmados de SIM-P temporalmente associada à COVID-19 em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, sendo que 46 evoluíram para óbito (letalidade de 6,3%). Os casos estão distribuídos em 25 estados da federação e os estados que mais notificaram casos confirmados foram: São Paulo, Pará e Ceará.

O Estado de São Paulo, no período da SE 01/2020 a 11/2021, confirmou 147 casos de SIM-P, sendo 98 casos com evolução a alta/cura, 11 com evolução ao óbito e 38 permanecem com desfecho em aberto (Figura 1). Destes casos, 112 ocorreram no período da SE 01-53/2020 (nove óbitos, 86 altas e 17 casos seguem em aberto) e entre as SE 01 a 11/2021, ocorreram 35 casos (dois óbitos, doze altas e 21 casos seguem em aberto).

Entre os casos de SIM-P, 83 (56,5%) ocorreram no sexo masculino e 64 (43,5%) no feminino. A média de idade entre os casos foi de 6,5 anos, com variação de 0 a 19 anos. Observou-se maior risco de adoecimento entre as crianças menores de nove anos de idade (Figura 2). Históricos de morbidades prévias

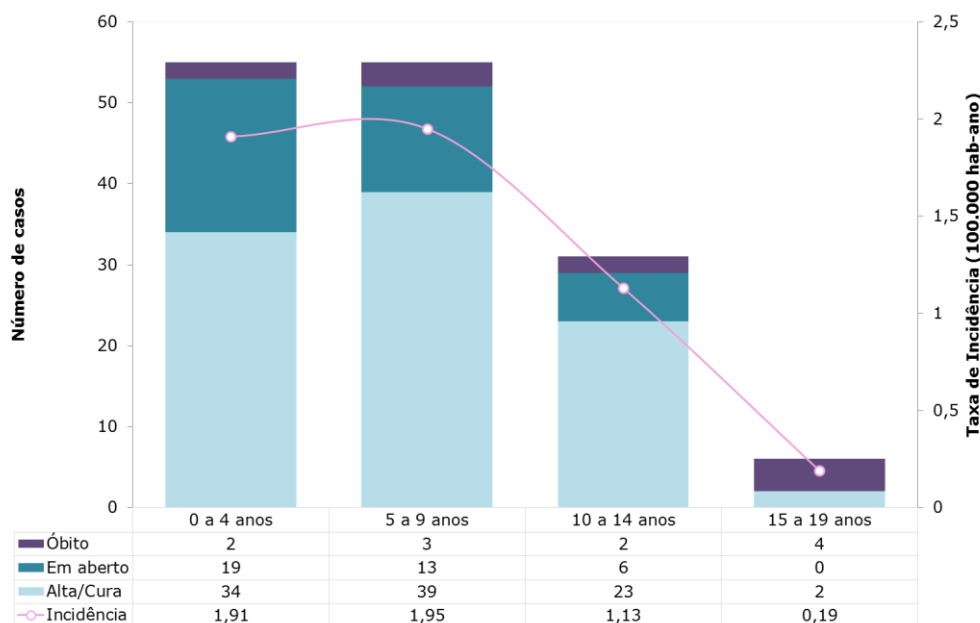
foram encontrados em 28 casos, com genética, obesidade, cardiopatia, doença predominio para doenças neurológicas, síndrome hematológica e pneumopatias.

Figura 1. Distribuição dos casos de SIM-P, por evolução e semana epidemiológica do início de sintomas. Estado de São Paulo, SE 01/2020 a 11/2021.



Fonte: REDCap/MS, dados até 23/03/2021, sujeito a alteração.

Figura 2. Distribuição do número de casos, da taxa de incidência (100.000 habitantes-ano) e proporção de casos de SIM-P por faixa etária. Estado de São Paulo, SE 01/2020 a 11/2021.



Fonte: População IBGE, projeção 2019. REDCap/MS, dados até 23/03/2021, sujeito a alteração.

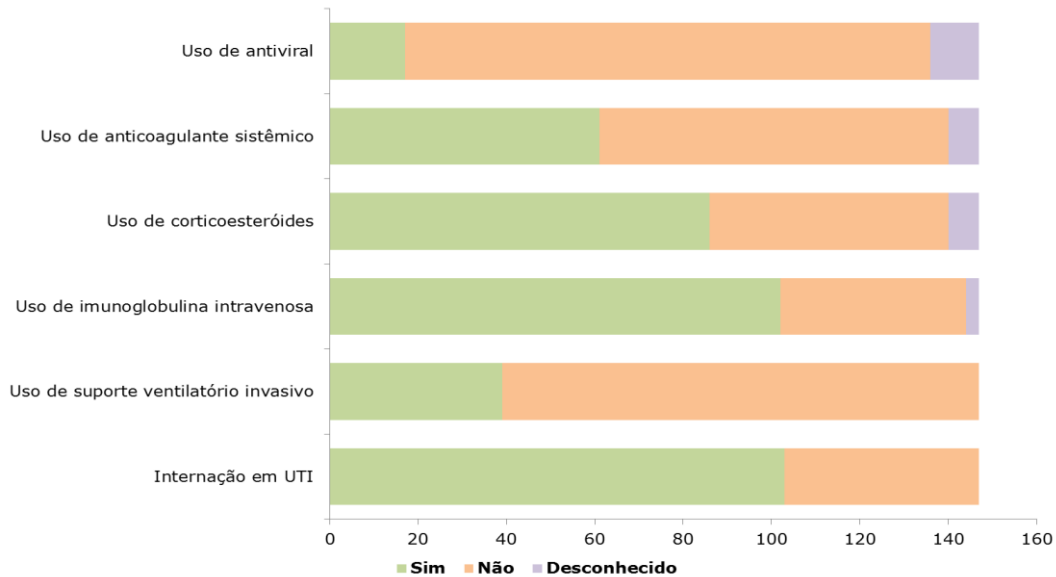
Internação em UTI ocorreu em 103 (70,1%) casos e 39 (26,5%) pacientes

utilizaram suporte ventilatório. Durante a internação, 102 (69,4%) receberam

imunoglobulina intravenosa, 86 (58,5%) corticosteroides, 61 (41,5%) receberam anticoagulante sistêmico e 17 casos

(11,6%) foram tratados com antiviral (Figura 3).

Figura 3. Distribuição dos casos de SIM-P conforme tratamentos recebidos. Estado de São Paulo, SE 01/2020 a 11/2021.

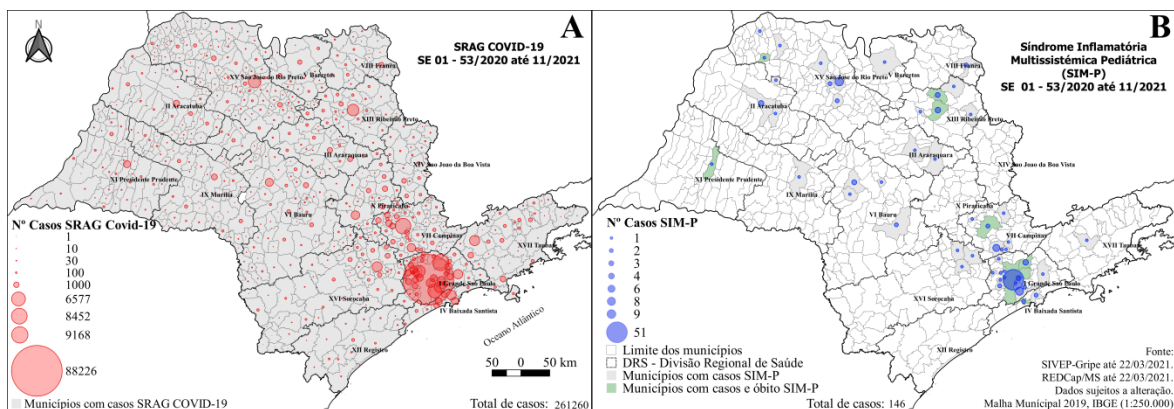


Fonte: REDCap/MS, dados até 23/03/2021, sujeito a alteração.

Observa-se que a distribuição espacial dos casos notificados de SIM-P acompanha a distribuição dos casos de SRAG COVID-19 (Figura 4), haja vista que a SIM-P, relacionada à COVID-19, apresenta

deteccção quase simultânea de casos de SIM-P em outros estados e países corroborando fortemente com a hipótese de associação temporal.

Figura 4. Distribuição espacial do número de casos acumulados de SRAG COVID-19 (A) e casos acumulados de SIM-P(B). Estado de São Paulo, SE 01/2020 a 11/2021.



Fonte: REDCap/MS e SIVEP-Gripe, dados até 23/03/2021, sujeito a alteração.

Os casos de SIM-P estão distribuídos em 62 municípios no Estado de São Paulo, com predomínio na região da Grande São Paulo com 79 (53,7%) casos (Tabela 1).

Entre os 98 casos de SIM-P com evolução a alta/cura, nove (9,2%) apresentaram sequelas, sendo eles: comprometimento cardíaco, motora e neurológica.

Os 11 óbitos de SIM-P ocorreram em crianças entre 1 a 19 anos de idade (Figura

2), média de 10,3 anos, seis do sexo feminino, cinco do sexo masculino e sete apresentavam histórico de doença crônica prévia. Os óbitos ocorreram em: Campinas (1), Guarulhos (1), Jardinópolis (1), Pontalinda (1), Presidente Prudente (1), Ribeirão Preto (1), São Caetano do Sul (1), São Paulo (3) e São Vicente (1).

Tabela 1. Distribuição dos casos de SIM-P, por DRS e município de residência. Estado de São Paulo, SE 01/2020 a 11/2021.

Ano	DRS	Município	Casos (n)	%
2020	ARAÇATUBA	BIRIGUI	1	0,7
2020	ARARAQUARA	ARARAQUARA	1	0,7
2020	BAIXADA SANTISTA	SANTOS	2	1,5
2020		SAO VICENTE	2	1,5
2020	BARRETOS	BARRETOS	1	0,7
2020	BAURU	BAURU	3	2,2
2020		BOTUCATU	1	0,7
2020		ITAPUI	1	0,7
2020		PIRATININGA	1	0,7
2020	CAMPINAS	AMPARO	1	0,7
2020		CAMPINAS	1	0,7
2020		CAMPO LIMPO PAULISTA	1	0,7
2020		JARINU	1	0,7
2020		JUNDIAI	5	3,7
2020		VARZEA PAULISTA	1	0,7
2020	FRANCA	FRANCA	2	1,5
2020	GRANDE SÃO PAULO	CAJAMAR	1	0,7
2020		CARAPICUIBA	1	0,7
2020		DIADEMA	1	0,7
2020		EMBU	1	0,7
2020		GUARULHOS	4	2,9
2020		ITAPECERICA DA SERRA	2	1,5
2020		ITAPEVI	1	0,7
2020		MOJI DAS CRUZES	1	0,7
2020		OSASCO	1	0,7
2020		SANTO ANDRE	1	0,7
2020		SAO BERNARDO DO CAMPO	4	2,9
2020		SAO CAETANO DO SUL	3	2,2
2020		SAO PAULO	38	27,9
2020		TABOAO DA SERRA	1	0,7
2020	MARÍLIA	MARILIA	1	0,7
2020	PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	1	0,7
2020	RIBEIRÃO PRETO	BARRINHA	1	0,7
2020		CAJURU	1	0,7

2020		JARDINOPOLIS	1	0,7
2020		RIBEIRAO PRETO	2	1,5
2020	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	FERNANDOPOLIS	1	0,7
2020		MIRASSOL	2	1,5
2020		PARANAPUA	1	0,7
2020		PONTALINDA	1	0,7
2020		POTIRENDABA	2	1,5
2020		SAO JOSE DO RIO PRETO	8	5,9
2020		TANABI	1	0,7
2020	SOROCABA	ITU	1	0,7
2020		PORTO FELIZ	1	0,7
2020		SOROCABA	1	0,7
2020	TAUBATÉ	TAUBATE	1	0,7
2021	ARAÇATUBA	ARACATUBA	2	1,5
2021	ARARAQUARA	SAO CARLOS	1	0,7
2021	CAMPINAS	CAMPINAS	1	0,7
2021		JUNDIAI	1	0,7
2021		NOVA ODESSA	1	0,7
2021	GRANDE SÃO PAULO	SAO BERNARDO DO CAMPO	4	2,9
2021		SAO PAULO	11	8,1
2021	RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRAO PRETO	2	1,5
2021	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SAO JOSE DO RIO PRETO	1	0,7
	ESTADO DE SÃO PAULO		136	100

Fonte: REDCap/MS e SIVEP-Gripe, dados até 23/03/2021, sujeito a alteração.

São considerados casos de SIM-P associada temporalmente à COVID-19 aqueles que seguem os critérios de definição de caso preliminar determinados pelo Ministério da Saúde e OPAS. Por se tratar de uma definição preliminar, o diagnóstico médico final auxiliará na acurácia da definição, a fim de afastar outras etiologias que mimetizam a SIM-P. Ao analisar a base de dados das notificações de casos SIM-P, observamos a existência de pacientes que atendiam aos critérios de

definição de caso da vigilância, mas com diagnóstico médico final para outra etiologia (caso confirmado ou suspeito de dengue, e sepse por outra etiologia). Dessa forma, esses casos foram descartados no sistema pelo médico responsável.

Considerações importantes

A SIM-P apresenta condições clínicas que podem evoluir com gravidade, temporalmente associadas à COVID-19 e, portanto, considera-se fundamental o monitoramento desta em nível mundial. A notificação e a

atualização dos casos/óbitos, com coleta e revisão sistemática de dados, são importantes para caracterizar essa síndrome e seus fatores de risco, a fim de subsidiar as políticas públicas e as ações de controle da doença, no estado e, por conseguinte, no país.

Links relacionados:

1. Notificar: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/index.php?s=TDHEXK9HDR>
2. Nota Alerta – notificação de SIM-P – Sociedade Brasileira de Pediatria:
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22682b-NA__NotificacaoObrigatoria_no_MS_dos_SIM-Covid19.pdf
3. Boletim Epidemiológico 06 - Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID-19 no ano de 2020. Volume 52, Fev. 2021– https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/3/boletim_epidemiologico_svs_6_anomalias.pdf
4. PORTARIA Nº 766, DE 18 DE AGOSTO DE 2020(*) – que flexibiliza temporariamente o uso da Imunoglobulina humana nos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.
https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-766-de-18-de-agosto-de-2020-*-273215083
5. WHO. Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents temporally related to COVID-19: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/multisystem-inflammatory-syndrome-in-children-and-adolescents-with-covid-19>

Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória-DDTR/CVE/CCD/SES-SP. Março de 2021, São Paulo/Brasil.